



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO PREVINA

O Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Nova Andradina-MS, CNPJ: 15.358.498/0001-36 está situado à Rua Senador Auro Soares de Moura Andrade nº 1159, Bairro Capilé, foi criado através da Lei Municipal nº 993, de 1º de setembro de 2011 e posteriores alterações, é uma entidade autárquica com personalidade jurídica de direito Público interno, integrante da administração indireta do Município com autonomia administrativa e financeira, ao qual compete a administração, o gerenciamento e a operacionalização do RPPS, incluindo a arrecadação e gestão de recursos previdenciários, homologação dos benefícios de aposentadoria e pensão, o pagamento e a manutenção dos benefícios de aposentadoria, pensão, salário Maternidade e Auxílio Doença observando os critérios nesta Lei, de forma a garantir o equilíbrio financeiro e atuarial do RPPS, em conformidade com as avaliações atuariais realizadas em cada exercício financeiro.

A Previdência Social é um direito dos servidores e de sua família garantido pela Constituição Federal com o objetivo de ampará-lo nos eventos de maternidade, doença, idade avançada, invalidez, reclusão e morte.

O Plano de Benefícios do PREVINA, conforme o art. 41 da Lei 993 compreende:

- I. quanto ao segurado:
 - a) aposentadoria por invalidez;
 - b) aposentadoria compulsória;
 - c) aposentadoria por idade e tempo de contribuição;
 - d) aposentadoria por idade;
 - e) auxílio doença;
 - f) ~~salário família~~ (alterado pelo art. 1º da Lei 1055);
 - g) salário maternidade.
- II. quanto ao dependente:
 - a) pensão por morte; e
 - b) auxílio reclusão.
- III. quanto aos beneficiários:
 - c) gratificação natalina.

Nota 1 - Base de preparação das demonstrações e práticas contábeis

As demonstrações contábeis do Instituto foram elaboradas em observância às orientações das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público, do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 7ª edição, aprovados pela Secretaria do Tesouro Nacional, que observa os dispositivos legais que regulam o assunto, como a Lei 4.320, de 17 de março de 1964, a Lei Complementar 101, de 4 de maio de 2000, e, também, as disposições do Conselho Federal de Contabilidade relativas aos Princípios de Contabilidade, assim como as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e as Instruções de Procedimentos Contábeis.



As notas explicativas aqui apresentadas são parte integrante das DCASPs.

A estrutura e a composição das demonstrações contábeis estão de acordo com as bases constituídas pelas práticas contábeis brasileiras – PCASP. Dessa forma, as demonstrações são compostas por:

- I. Balanço Orçamentário - Anexo 12;
- II. Balanço Financeiro – Anexo 13;
- III. Balanço Patrimonial – Anexo 14;
- IV. Demonstração das Variações Patrimoniais – Anexo 15;
- V. Demonstração da Dívida Flutuante – Anexo – Anexo 17;
- VI. Demonstração dos Fluxos de Caixa – Anexo 18;

Nota 2 - Resumo dos principais critérios e políticas contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis conforme o PCASP.

a) Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

A moeda funcional e a moeda de apresentação do PREVINA é o Real. Não houve realização de transação em moeda estrangeira.

b) Data de aprovação das DECASPs

As demonstrações contábeis foram aprovadas no dia 04/02/2019 pela Diretora Presidente do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Nova Andradina-MS, para publicação no Diário Oficial do Município para apresentação ao Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul - TCE/MS.

c) Caixa e equivalente de caixa

Inclui dinheiro em contas bancárias e diversas aplicações em fundos de investimento. Os valores são acrescidos dos rendimentos mensais, de acordo com a rentabilidade oferecida pelo Fundo de Investimento.

d) Imobilizado

É composto pelos bens móveis. É reconhecido inicialmente pelo valor de aquisição. Após o reconhecimento inicial os bens ficam sujeitos à depreciação. O método de cálculo da depreciação é feita conforme Decreto Municipal nº 1.600 de 19 de março de 2015.

f) Passivo circulante e não circulante

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos. O passivo circulante e não circulante apresenta a seguinte divisão: provisões,

g) Resultado Patrimonial

Os ativos e passivos são reconhecidos nas demonstrações contábeis.

h) Resultado Orçamentário

O regime orçamentário segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA - MS

3

superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário, mas também pode ser identificado no Balanço Financeiro.

i) Resultado Financeiro

O resultado Financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorrem durante o exercício e alteram as disponibilidades.

Nota 2 - Balanço Orçamentário – Anexo 12

A Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2018 de nº 1424/2017 estimou a receita em \$ 16.463.200,00 (dezesesseis milhões, quatrocentos e sessenta e três mil e duzentos reais) e fixou a despesa em R\$ 16.463.200,00 (dezesesseis milhões, quatrocentos e sessenta e três mil e duzentos reais). Entretanto, no decorrer do exercício houve alteração orçamentária por anulação de dotação, mas que não resultou em alteração nos valores fixados na Lei Orçamentária Anual, como demonstra o quadro a seguir.

DESPESA FIXADA	16.463.200,00
+ Créditos Suplementares	1.441.821,99
+ Créditos Especiais	44.079,60
- Reduções	1.485.901,59
DESPESA AUTORIZADA	16.463.200,00

A execução orçamentária do exercício está sinteticamente demonstrada no Balanço Orçamentário, onde se verifica um superávit alcançado entre receita e despesa no valor de R\$ 9.489.889,34 (nove milhões, quatrocentos e oitenta e nove mil, oitocentos e oitenta e nove reais e trinta e quatro centavos).

O quadro abaixo demonstra a posição das receitas realizadas.

Receitas Orçamentárias	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Saldo
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	16.463.200,00	16.463.200,00	16.437.158,78	-26.041,22
CONTRIBUIÇÕES	3.809.700,00	3.809.700,00	4.162.219,24	352.519,24
Contribuições Sociais	3.809.700,00	3.809.700,00	4.162.219,24	352.519,24
RECEITA PATRIMONIAL	5.770.000,00	5.770.000,00	5.376.171,48	-393.828,52
Receitas de Valores Mobiliários	5.770.000,00	5.770.000,00	5.376.171,48	-393.828,52
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	9.406,16	9.406,16
Indenizações, Restituições e Ressarcimento	0,00	0,00	1.863,65	1.863,65
Demais Receitas correntes	0,00	0,00	7.542,51	7.542,51
REC. CORRENTES INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	6.883.500,00	6.883.500,00	6.889.361,90	5.861,90
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	6.883.500,00	6.883.500,00	6.889.361,90	5.861,90
SUBTOTAL DAS RECEITAS	16.463.200,00	16.463.200,00	16.437.158,78	-26.041,22



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA - MS

4

O déficit de arrecadação deu-se em virtude de que na receita orçada para o exercício, contava arrecadação de doze contribuições mensais mais o décimo terceiro salário. Ocorre que conforme previsto no 4º artigo 18 da Lei 993, o ente poderá efetuar a transferência da contribuição previdenciária retida no mês até o dia 15 do mês subsequente. Assim, parte da contribuição referente à competência de dezembro e 13º salário não foi repassada dentro do exercício, o que ocasionou a diminuição da receita arrecadada em comparação com a receita orçada para 2018.

Observando o demonstrativo acima, verifica-se que a proposição de arrecadação ocorreu dentro das expectativas quando da elaboração do orçamento para 2018, e o resultado considerado como eficiente dentro das metas propostas.

Vale ressaltar que não existe valor registrado em dívida ativa, uma vez que o Ente e Contribuintes individuais estão aportando seus compromissos para com a previdência municipal dentro dos prazos fixados pela Lei 993/2011. Em 28 de novembro de 2018, foi publicada a Lei nº 1.496/2018, na qual o executivo reconhece e autoriza o parcelamento em 25 parcelas mensais do valor referente a incorporação prevista na Lei Complementar nº 143/2012 relativas as competências de junho/2012 a maio/2016. Conforme Termo de Acordo de Parcelamento e confissão de débitos previdenciários nº 1.329 e 1.330/2018, devidamente registrado no CADPREV da Secretaria de Previdência.

Eram essas as considerações que se entendem oportunas a apresentar.

A despesa realizada alcançou a cifra de R\$ 6.973.310,66 (seis milhões, novecentos e setenta e três mil, trezentos e dez reais e sessenta e seis centavos) distribuída da seguinte forma:

Despesas Orçamentárias	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo da Dotação
Despesas correntes	5.990.000,00	7.463.721,59	6.952.292,56	6.822.180,06	6.780.352,15	511.429,03
Pessoal e Encargos sociais	3.700.000,00	5.030.766,70	4.917.068,37	4.917.068,37	4.917.068,37	113.698,00
Outras Despesas correntes	2.290.000,00	2.432.954,89	2.035.224,19	1.905.111,69	1.863.283,78	397.730,70
Despesas de Capital	10.000,00	22.180,00	21.018,10	21.018,10	21.018,10	1.161,90
Investimentos	10.000,00	22.180,00	21.018,10	21.018,10	21.018,10	1.161,90
Reserva de Contingência	10.463.200,00	8.977.298,41	0,00	0,00	0,00	8.977.298,41
Sub total das Despesas	16.463.200,00	16.463.200,00	6.973.310,66	6.843.198,16	6.801.370,25	9.489.889,34

No Anexo 1 consta a execução dos restos a pagar não processados o valor de R\$ 123.850,81 e foram pagos R\$ 121.065,40 e cancelados R\$ 2.785,41.

No Anexo 2 consta a execução dos restos a pagar processados o valor de R\$ 27.652,99 e foram pagos R\$ 27.652,99.



Nota 3 - Balanço Financeiro – Anexo 13

O Balanço Financeiro demonstra os resultados finais das operações financeiras do exercício, constituído de Receitas e Despesas Orçamentárias e de natureza extraorçamentárias, com os saldos em espécie no início e no fim do exercício configurando-se como um fluxo de caixa do período.

As operações financeiras se processaram durante o exercício conforme demonstrativo:

Saldo em Espécie do Exercício Anterior (A)	42.321.854,02
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	16.437.158,78
RECEBIMENTOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	1.080.852,08
TOTAL	59.839.864,88
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	6.973.310,66
INTERFERÊNCIAS FINANCEIRAS	1.501.160,30
PAGAMENTO EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	1.106.791,02
Saldo em Espécie para o Exercício Seguinte (B)	50.258.602,90
TOTAL	
Superávit Financeiro =(B-A)	7.936.748,88

Nota 4 - Balanço Patrimonial – Anexo 14

O Balanço Patrimonial demonstra a posição patrimonial do PREVINA no exercício de 2018. O montante da Carteira do Instituto é de R\$ 50.258.602,90.

Caixa e Equivalente de Caixa - na conta corrente o saldo é de R\$ 252.467,76.

Investimentos e Aplicações Financeiras – Aplicado em Fundos de Investimentos o valor de é de: R\$ 50.006.135,14.

Imobilizado – é composto por bens móveis.

Saldo Anterior	Aquisições	Incorporação	Desvalorização	Saldo Atual
102.900,83	21.018,10	7.985,80	20.740,86	111.163,87

O Passivo Financeiro é de R\$ 171.940,41 e estão distribuídos da seguinte forma:

Restos a Pagar Processados	41.827,91
Restos a Pagar não Processados	130.112,50
Total	171.940,41

O passivo permanente é de R\$ 74.072.085,90 referem-se à Benefícios Previdenciários a pagar no longo prazo conforme demonstrado na nota técnica atuarial elaborada para o exercício de 2018.

Ativo Financeiro	50.258.602,90	Passivo Financeiro	171.940,41
Ativo Permanente	111.163,87	Passivo Permanente	74.072.085,90
Saldo Patrimonial			23.874.259,54
Total do Ativo	50.369.766,77	Total do Passivo	50.369.766,77

Nota 5 - Demonstração das Variações Patrimoniais – Anexo 15

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as alterações verificadas no patrimônio da Autarquia durante o exercício, resultante ou independente da execução orçamentária e, analisadas podem ser traduzidas assim:

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	16.437.158,78
Contribuições Sociais	11.051.581,14
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	5.383.713,99
Juros e Encargos de Mora	7.542,51
Remuneração de Dep. Banc. E Apl. Financeiras	5.376.171,48
Transferências e Del. Recebidas	0,00
Execução Orç. Delegada	0,00
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.863,65
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	1.863,65
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	48.508.763,75
Pessoal e Encargos	316.633,25
Remuneração a Pessoal	311.529,25
Encargos Patronais	5.104,00
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	5.892.433,49
Aposentadorias e Reformas	4.295.270,41
Pensões	287.697,11
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.309.465,97
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	316.548,55
Uso de Material de Consumo	48.191,17
Serviços	247.616,52
Depreciação, amortização e Exaustão	20.740,86
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	1.501.160,30
Outras Patrimoniais Diminutivas Financeiras	1.501.160,30
Transferências e Delegações Concedidas	90.206,68
Transferências Intergovernamentais	86,74
Execução Orçamentária Delegada	90.119,94
Tributárias	340.178,55
Impostos	1.938,33
Contribuições	338.240,22
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	40.051.602,93
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	40.051.602,93
Resultado Patrimonial Do Período	-32.071.604,97
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS	
Incorporação de Ativo	21.018,10

Os atos e fatos modificativos do exercício aqui demonstrados vêm ao encontro com a movimentação dos saldos das contas de receita e despesa, quando dependentes do orçamento, e daqueles que independente da execução orçamentária se alterou ao longo do exercício. Essa movimentação consolidou a informação final do



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA - MS

7

Resultado apurado em 2018 na importância de R\$ -32.071.604,97 e se conforma com o resultado demonstrado no Balanço Patrimonial do presente exercício.

Nota – 6 Demonstrativo da Dívida Flutuante – Anexo 17

O valor da dívida fluante é composto por restos a pagar, consignações, retenções e descontos em pagamentos, como demonstrado no quadro a seguir:

Títulos	Saldo exerc Anterior	Inscrição	Baixa	Saldo p/ o exer seg.
Restos a pagar	151.503,80	171.940,41	151.503,80	171.940,41
RP Processados	123.850,81	130.112,50	123.850,81	130.112,50
RP não Processados	27.652,99	41.827,91	27.652,99	41.827,91
Depósitos	49.160,96	727.297,26	776.458,22	0,00
Cons. CEF	19.638,23	211.523,44	231.161,67	0,00
Cons. Bradesco	7.230,14	157.436,54	164.666,68	0,00
Desc. Judicial	2.049,20	25.276,69	27.325,89	0,00
INSS	0,00	2.484,14	2.484,14	0,00
IRRF	19.072,86	299.155,18	318.228,04	0,00
Pensões Alimen.	0,00	14.882,40	14882,40	0,00
SIMSPNA	55,98	2.022,71	2.078,69	0,00
SIMSPNA-Odontol.	0,00	529,40	529,40	0,00
SIMTED	1.114,55	13.986,76	15.101,31	0,00
TOTAL GERAL	200.664,76	899.237,67	927.962,02	171.940,41

Nota 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa – Anexo 18;

No fluxo das atividades operacionais ocorreram maiores ingressos que desembolsos, gerando um valor de R\$ 7.957.766,98, de resultado no ano, devido ao fato das receitas arrecadadas terem sido superiores as despesas pagas. No fluxo das atividades de financiamentos, não houve movimentação. Com o saldo positivo das atividades operacionais de R\$7.957.766,98, menos o saldo das atividades de investimentos de R\$ 21.018,10, em 31/12/2018 resultou em uma Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa no valor de R\$ 7.936.748,88.

Os campos outros ingressos e outros desembolsos do fluxo de caixa das atividades operacionais contemplam situações não previstas, geralmente são valores que não transitam pelo orçamento, mas afetam o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa, visto que este campo deve demonstrar todos os lançamentos financeiros realizados e devido ao movimento de aplicações e resgates acabam majorando o valor da movimentação financeira sem, no entanto, alterar o valor de ingresso de recurso. Exemplos: recebimentos e pagamentos extraorçamentários, lançamentos das aplicações e resgates de investimentos.

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

INGRESSOS	113.451.988,60
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	16.437.158,78
Receitas de Contribuições	11.051.581,14



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA - MS

8

Remuneração das Disponibilidades	5.376.171,48
Outras Receitas Derivadas e Originárias	9.406,16
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS	97.014.829,82
DESEMBOLSOS	105.494.221,625
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	6.001.391,27
Previdência Social	6.001.391,27
TRANSFERENCIAS	18.767,60
Intragovernamentais	18.767,60
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS	99.474.062,75
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	7.957.766,98
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	
DESEMBOLSOS	21.018,10
Aquisição de Ativos Não Circulante	21.018,10
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-21.018,10
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	7.936.748,88
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	42.321.854,02
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	50.258.602,90

Nota 8 – Demonstrativo das despesas com manutenção do RPPS no Exercício

Remunerações, Proventos e Pensões dos seg. do RPPS do exercício 2017	53.526.182,68
Limite para taxa de Administração (2%)	1.070.523,65
Valor Mensal da taxa de Administração	89.210,30
Reserva Acumulada com a Taxa de Administração	442.434,19

DESPESAS C/ ATIVIDADES ADM DO PREVINA	1.062.109,57
Pessoal Civil	310.229,25
Obrigações Patronais	5.104,00
Diárias	9.514,00
Material de consumo	58.567,41
Serviços de Consultoria	18.980,00
Serviços de Terceiro Pessoa Física	102.424,34
Serviços de Terceiro Pessoa Jurídica	194.686,61
Obrigações Tributárias e Contributivas	340.285,86
Sentenças Judiciais	1.300,00
Equipamentos e Material Permanente	21.018,10

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis foram elaboradas com o objetivo de apresentar informações relevantes da Gestão do Instituto, evidenciando de forma analítica a situação patrimonial do Instituto a fim de tornar mais transparente os dados contidos nos demonstrativos apresentados no exercício de 2018.



***INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA - MS***

9

Nova Andradina-MS, 04/02/2019.

Edna Chulli

Diretora Presidente

Gislaine Teixeira Ervilha

CRC/MS 012922/O-2